

Estacão Casabala

ASSIGNATURAS  
Anno 28000  
Em semestre 48000  
Numeros avulsos 160  
Pagamento adiantado  
Redação e officina | trav. 1  
Boa-vista

# A LUCTA

Na «Tribuna Paranaense»  
100 a linha  
Anuncio a preço ajustado  
Publica-se as quinquenta  
feitas

Diga-se a verdade na terra embora desabem os céus

Director e proprietario—Deolindo Barreto Lima

Conte-se o novo como o velho  
O ché e o boi é o boi e o boi

ANNO 2

PARAZIL—CFAPA—SOPRAL, 19 de Janeiro de 1916

NUM 90

## A CARNE

Está por preço absolutamente inacessível a mirrada bolsa de 4/5 da população desta cidade, atingida em cheio pelo terrível cataclysmo da secca, a carne no nosso mercado.

Invariavelmente nesta epocha do anno, sem se saber bem porque, este genero imprescindível á nossa alimentação, costuma, num salto mortal, atingir o preço elevadissimo de 1\$200 o kilo, com osso, muito embora nos mercados vizinhos, inclusive os da serra da Ibiapaba, onde não se cria, seja ella cotada a \$700, e no da capital do Estado, não excede de 1\$000 o kilo, sem osso e de primeira qualidade.

A primeira reclamação que surge pela imprensa ou por outra qualquer via, os srs. marchantes procuram se defender allegando a deficiência e carestia do gado, atirando aos criadores a culpa da elevação da carne. Esta allegação dos srs. marchantes, porém, é tão fragil que não resiste ao benevolento sopro da mais generosa operação arithmetica, que vamos fazer tomando para base um boi de primeira.

### DESPESA

Um boi de primeira	140\$000
Imposto á collectoria	6\$000
A Camara	4\$400
Aluguel da Banca	1\$000
Ordenado ao magarefe	1\$600
Eventuaos	2\$000
	15\$800

### RECEITA

150 kilos de carne a 1\$200	180\$000
Coiro	30\$000
Visceras	18\$000
	228\$000

Ora como se vé a rez vendida a 1\$200 o kilo dá ao marchante o lucro fabuloso de 73\$000 e podia ser franca mente vendida a \$800, deixando o ganho razoavel de 13\$000. Dirão elles: e porque não vem para o mercado estes que sabem fazer tão bem um calculo a bico de pena? E' justamente ahí que está o objecto deste artigo. Sempre que a carne em nosso mercado atinga a este preço elevadissimo, surge um patriota para fazer baixar o preço: abate a primeira rez, mercadeja-a a 800 rs. o kilo. Os srs. marchantes de profissão, que entre si exploram um quequeno «trust» baixam-na para \$600 e \$500 o kilo, isto um dia, dois, tres ate que o patriota vê-se forçado a retirar a sua banca e o seu patriotismo, deixando-os senhores do mercado, que elevando no dia seguinte o preço em pouco tempo recuperam o dinheiro perdido na carne de \$500 e \$600. No nosso mercado, existem seguramente 50 pessoas que vivem do commercio da carne. Actualmente abate-se tres rezes por dia e em consequencia deste «trust», ao que nós informam, todas estas pessoas arrancam destas tres rezes alimento para 100 ou 200 pessoas de que são responsáveis.

O nosso mercado é um verdadeiro ninho de gatos, no qual só se podem accommodar os velhos marchantes, que alli se entendem francamente e nenhuma outra pessoa poderá entrar sem que saia todo «azulado» e arrependido da empreitada. A carne, entretanto, não pode continuar a ser vendida a 1\$200 o kilo e para evitar isto existe um meio muito simples e do mais feliz resultado. O sr. coronel prefeito municipal, deve escudar-se nas posturas municipais e sem receio de ser «azulado»,

pode francamente penetrar no ninho dos gatos, estudar o problema da carestia da carne, verificar como esta pode ser vendida e estabelecer aos srs. marchantes o preço maximo do kilo de carne. Caso estes não se submetam, o Cod. de posturas auctorisa e o sr. prefeito deve abater o gado por conta da Prefeitura, o que fará desaparecer os intermediarios e consequentemente a baixa sensível da carne se verificará e sobre a cabeça de S. S. choverão as benções dos seus 20 mil municipes, multiplamente flagellados por tantas outras difficuldades de vida, nesta difficilissima quadra que atravessamos.

Como fiel interprete da opinião publica e defensor incansavel dos interesses da collectividade, aqui deixamos o nosso alvitre e ficamos fazendo um voto ao Poder: so por que seja elle aproveitado como merece.

Para fortalecer as creanças dacthes a «Emulsão de Scott». «Attesto que em minha clinica tenho receitado constantemente a «Emulsão de Scott» colhendo os melhores resultados, especialmente na tuberculose, lymphatismo, rachitismo das creanças e em todas as molestias consecutivas.

«Dr. Epiphanio Sampaio,  
«Recife, Pernambuco».

## CHRONIQUETAS

### O Açude do Mirim

Um pescador de aguas turvas, no intuito talvez de pescar alguns favores da Inspectoria de Obras Contra as Secas, sahíu dos seus affazeres para mandar dizer para o Rio que nas margens do Açude Acarahu-Mirim se achavam refugiadas para mais de 400 familias de emigrantes e que ditas familias ali passavam deliciosamente alimentando-se de peixe de boa qualidade que tiram do leito do açude numa media diaria de 2.000 e que abastecem os mercados de Massapé, Sant'Anna, e Sobral de assucar, rapadura, arroz, milho, feijão, melancia, melão, capim e canna, que se vendem diariamente 200 cargas a 5\$000 cada uma. Esta noticia, á qual serviu de vehiculo de torna-viagem as columnas do «Correio da Manhã», causou especie a quantos conhecem o Açude do Mirim e lá não enchem esta fortuna. E' verdade que no Mirim, foi ultimamente dividido terreno de montante a alguns necessitados, mas o numero destes não attinge sequer á terça parte de 400 e o producto do seu trabalho nos referidos terrenos ainda não se verificou, pelo menos a rapadura, o assucar. Os moradores antigos absolutamente não possuem engenho e outros cereaes que cultivam chegam tão somente para o seu consumo. A protusão de canas, de que fala o hyperbolico transmissor da bonança noticia, deu apenas para o consumo de algumas pessoas de boas dentaduras aqui e em Massapé que se entregavam ao «sport» aborrecido de chupal-as e mesmo para iste vem faltando desde o quarto mez do anno passado. Só numa coisa se aproximou da verdade, e o informante do «Correio da Manhã»: foi na abundancia de peixe. Que lá tem peixe, isto não se contesta e tem tanto que se o poeta Quintino Cunha soubesse pescar em aguas claras, como soem ser as do Mirim, seria capaz de ir alli colher alguns exemplares de muçupa para a vasta colleção que está organizando ás expensas do governo do Estado. Esta abundancia, porém, está muito exage-

rada na noticia de «Correio da Manhã», pois a profusão do peixe termina na represa do açude e não chega ao menos ao mercado mais proximo. O açude tem capacidade para uma riqueza maior do que a sonhada pelo transmissor da noticia a que me reporto, mas entregue como está a ignorancia e indolencia dos nossos agricultores, só produzirá assucar, rapadura e outros generos na imaginação facil dos «fiteiros» que com isto pode agravar a situação afflictiva dos flagellados, noticiando tanta fartura para o Rio, quando é facto discutido que em todos os pontos do Ceará, ha somente uma coiza com fartura—é FOME!

### Justus

Não encontrado á venda na sua localidade, queira remetter 7\$000 registrados, pelo correio, ao Pharmaceutico Domingos Tostes, da Cataguazes, Minas, e promptamente receberá o «Anemil e Anemil Tostes»,—os especificos das «Anemias».

Parece que sobre a cabeça do cearense pesa uma terrível maldição que o vae arrastando lentamente a uma completa aniquillação. No começo do fatidico anno findo os fazendeiros abriram o seu mealheiro e todo vintem junto gastaram no tratamento do gado, que finalmente devido a falta de inverno veiu a morrer, depois de consumir quantias fabulosas. Os agricultores, não menos infelizes, perderam as sementes semeadas nas primeiras chuvas e sempre persistentes plantaram segunda e terceira vez, sementes adquirida já com dificuldade e tambem perderam. O ultimo mez do anno sangüinario e perverso que lá se vae com a maldição eterna da humanidade, nos acenou com um bom inverno e conhecemos muitas pessoas que venderam por preço insignificante o ultimo movel, a ultima joia de familia na aquisição de um pouco de semente que confiados enterraram nos roçados. As chuvas, porém, suspenderam, e 30 dias de um sol abrazador as successederam, pulverizando na flor da terra todo o producto das sementes adquiridas a lances de verdadeiro heroismo, a golpes de verdadeira confiança, e d'aqui da banca de trabalho descortinando o horizonte limpo, interrogamos aos raios cuasticantes do sol que galopeiam pelo infinito impiedosos e impenetraveis, que mais nos faltarão?

## PREVISÕES NEGRAS

Quando appareceram os primeiros alhores da candidatura do Sr. Dr. João Thomé a presidencia de meu querido Estado, fui eu um dos Cearenses [embora humilde] que mais me rejasignei e exultei de contentamento, pois, logo fiquei conscio de que s. exc. accellando o elevado cargo que em boa hora os seus coestadanos lhe confiavam, fariá um governo prospero isento de partidatismo, collimando tão somente o engrandecimento de sua terra natal.

Os dias passaram felizes como feliz fora o momento em que s. exc. accellou a irrdicação de seu nome ao elevado cargo de chefe supremo do governo Cearense, no qu. driennio a iniciar-se em Julho proximo, e eu lia com todo o carinho as declarações de s. exc. feitas aos jornaes cariocas na grande Capital da luz e do progresso, declarações raiosas que seriam tão somente precisas para que mais nos atentasse a boa von-

tade e o dezejos que tinhamos para com sua exc.

Mas logo uma tempestade violentissima veiu desencandear-se sobre as previsões mensageiras de dias felizes para a nossa terra tão anciados por mim. Veiu s. exc. desmentindo; toda a sua formal declaração, deitando por terra aquelle montueto luminoso no qual confiavamos com uma certa parcialidade, e tinhamos em mente que s. exc. se livrassse inteiramente do contágio pernicioso do governo actual.

A nossa confiança fora tanta que já faziamos preces para que os dias se fossem mais ligeiros, e jamais vacilemos um momento de que fossemos obrigados a termos esta realidade negra e fatal.

Quando o general Carlos de Mesquita aportou as plagas cearenses em commissão do governo do sr. Hermes da Fonseca para deitar por terra o governo excelso do Cel. Franco Rabello, elle viu-se dominado pela multidão compacta de um povo heroico, e temendo a sua execução não hesitou em dizer na praça publica que: «não iria de encontro ao heroico povo cearense para não manchar o seu passado militar».

Imite o sr. dr. João Thomé ao illustre general, e medite o quanto é triste sobre a cabeça de um homem cahir a maldição de um povo inteiro, para quando no momento que s. exc. deixar as redeas do governo ter a dita de receber como prova de gratidão as benções bémfazejas do povo cearense.

J. Passos Filho.

Para usar-se o «Elixir» de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA, não é preciso dieta nem resguardo.

## SANT'ANNA

O anno que, ao som da maldição de um povo, acaba de, felizmente para nunca mais tornar, desaparecer nas dobras infinitas do passado, assignalou no Ceará uma era de dor, de lagrimas; distribiu com cruel prodigalidade, nesta resequida fracção do Brazil, a miseria, o pranto.

Em Sant'Anna, adduziu elle ainda, em todo o seu rigorismo, aos soffrimentos que seus filhos, resignados, comungaram no altar tetrico da miséria com os de mais co-estadanos; a dor profunda, intensa produzida pelo corte que, impiedosa, a morte, em golpes certos e factaes, desfechou sobre o existir de três vultos representativos da vida religiosa e politica; trindade que constituiu a «fania, a gloria, a honra da terra que lhe serviu de berço; trindade cuja perda, a alma sant'annense—bonnosa e simples—num soluço profundo, desarraigado do mais recondito de seu intimo, pranteia lutuosa—padre Francisco Theotime, dr. José Mendes e cel. Paula Ribeiro.

Baqueando ao tumulto o primeiro, tomou-se de negra tarja a igreja catholica de Sant'Anna e com ella todos os filhos dessa terra puramente catholica, sublimemente christã.

Querendo visar tão só o lado politico—ao partido rabellista (P. R. Cearense)—dessa cidade, pesou immenso o desapparecer dos dois ultimos.

Dizer quem foi dr. José Mendes, cuja memoria saudosissima permanecerá indelevelmente gravada no coração sant'annense, dizer o que foi o seu tirocinio politico, sua direcção partidaria, tolerante, doutrinaria e sobretudo patriótica; pôr em relevo os serviços que á sua terra prestou esse paladino do direito, da justiça, é tarefa que, por desnecessaria, me excuso do seu desempenho, pois é por demais notoria a vida publica de José Mendes, que foi uma rectileneia a que fez seguir os elementos sob sua direcção, em demanda da pureza do regimen republicano, criminosamente deturpado pelos

mandões desta desditosa patria de Rio Branco.

Excuso-me tambem de algo dizer sobre a ephemera e zelosa direcção dada ao partido local pelo cel. Paula Ribeiro, successor do saudoso magistrado de que me venho de referir. Basta que diga que em nada se desviou do programma de seu illustre antecessor, programma que se condensava do amor republicano, desvelo pela causa collectiva, abnegação pela ordem, zelo pelo progresso, respeito e acatamento ao adversario, aversão ao filiotismo, desprezo aos mesquinhos interesses pessoas.

Acha-se pois aphylo o partido rabellista sant'annense.

Felizmente, porém, ainda sobrevive um outro sant'annense que, pelos predicados elevados de que é repositório, não se pode pôr em jogo a sua notória competencia para dirigir o partido de que é um poderoso estelo e figura de incontestado destaque—o cel. João Baptista de Araújo Vasconcellos.

Conhecedor dos sentimentos humanitarios, justiceiros e patrioticos do cel. João Baptista, tudo me conduz ao convencimento de que elle será um continuador digno da politica tolerante e progressista de José Mendes e Paula Ribeiro, pois, sobre ser pessoa de verdadeiro e incontestavel prestigio, é politico de visões elevadas a que não falta indifferença e desprezo pelas vis intrigas, mentiras e infelices pessoas—miasmas que infectam o lodacal da politica gem.

Ademais, dispõe o cel. João Baptista do melhor elemento eleitoral do municipio e é credor de meritos reaes alcançados com o muito que tem feito pelo progresso, pela paz e ordem de Sant'Anna.

Não é licito esperar dos dignos parceiros do P. R. Cearense seja a direcção do partido nesse municipio deposta em outras mãos, sacrificando assim meritos conquistados com abnegação e desinteresse, por serviços prestados á causa publica e partidaria pelo digno sant'annense. Sua chefia importa numa garantia á disciplina do partido.

Dick

## RECLAMAÇÕES DO POVO

A secca e a miséria que varrem esta cidade com a vassoura da necessidade impellu para a villa luminada da prostituição innumeras e infelizes rapariguinhas, que arrastadas pela maldade humana, affluem como forte tributario ao charco do meretricio já aqui existente, fazendo-o represar nas partes lateraes do mercado publico, ameaçando á muralha do nosso elevado grau de cidade moralizada. Desde 6 horas da manhã até 9 da noite um grupo indigente de horizontaes atravessam a praça do mercado em todos os sentidos talando, rindo, gesticulando, ora entre si ora com gente de outro sexo, chegando ás mais das vezes a offender, com estor obcenos e palavras indecorosas o pudor das familias dos predios assobrados daquellas immediações. São constantes as reclamações que ouvimos neste sentido e por isto nos animamos a levar o facto ao conhecimento do sr. capitão Pretinho Gomes, na certeza de que s.s. ordenará as patrullias o debandamento do mulheter peccador, podendo até prohibil-as de arrastar pelo mercado a sua vida torpé de indolencia, uma vez que disto não tiram o minimo proveito.

## Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje—o revd. padre Custódio de Vasconcellos, virtuoso vigario de Sant'Anna.  
—O sr. Luiz Gonzaga Cavalcante, guarda-livros nesta praça.

## ILEGIVEL

—A senhora Elisa Caldas, irmã do sr. Izaias Caldas telegraphista da Estrada de Ferro.

—No dia 22—A exma. sra. dona Totonha Gondim.

No dia 24—O nosso illustre amigo A. Irupam Mendes, prohibido commerciante nesta praça.

—No mesmo dia a graciosa senhorita Raymondinha Aragão, digna filha do sr. major Augusto Aragão.

No dia 25—O sr. major Paulo Ferreira da Ponte

Transcorreu no dia 15 do fluente o feliz natal da elegante senhorita Andreolina da Cunha Mendes, residente na capital do Estado, e filha da virtuosa viuva exma. sra. dona Francisca da Cunha Mendes.

FALLECIMENTOS

Apos longos padecimentos, falleceu nesta cidade no dia 14 do fluente a exma. sra. dona Carolina Furtado de Mendonça, virtuosa esposa do sr. major Rufino Furtado, proprietário da «Hospedaria Rufino».

A morte da saudosa extincta foi bastante sentida nesta cidade, onde gosava ella de valiosas sympathias, como prova o grande acompanhamento que teve o seu enterro effectuado na manhã do dia seguinte.

Sentimentamos ao seu desolado esposo. Contando apenas dois annos de existencia, falleceu nesta cidade a interessante Maria, filha do nosso amigo Vicente Gomes Parente e de sua virtuosa esposa dona Debora Ibiapina, que se acham presa da mais desoladora tristeza.

Victima de um parto laboriozissimo, falleceu ante-hontem, á 1 hora da manhã, na vizinha cidade do Ipú, a exma. sra. dona Adalgisa Correia Aragão, virtuosa esposa do sr. Auton Aragão, commerciante em Caratheus, e filha do sr. coronel Thomaz Correia. A desventurada senhora, sentindo-se seriamente incommodada em Caratheus veio em trem expresso para o Ipú e daqui seguiu para assistil-a, com toda urgencia, o sr. dr. Manoel Marinho de Andrade, que infelizmente ao chegar aquella cidade já havia alli expirado sem que fosse possivel expellir o feto.

Sentimentando o esposo e a familia enluctada, fazemos especialmente ao nosso digno correspondente Edgard Correia, digno irmão da pranteada extincta.

VIAJANTES

Ja regressou da Meruoca, com a sua exma. familia o nosso amigo Salustiano Rodrigues Freire, vereador da Camara Municipal desta cidade.

Seguiu para Caratheus o joven Jarbas Ibiapina.

Pelo horario de sabbado seguirão para o Amazonas o Pará os nossos amigos coronel Luiz Patriolino de Albuquerque, Francisco Salles Frota, João Zozimo Thomaz, Raymundo Farias, João Rodrigues do Amaral, aos quaes dezoa mos prospera viagem.

Esteve nesta cidade o sr. coronel José Paulino, influente politico no municipio de Massapé.

Seguiu para Caratheus a empregar-se no prolongamento da estrada, o sr. José Ferreira de Freitas

De Caratheus esteve nesta cidade o sr. coronel Francisco Mariaano, abastado commerciante alli.

Usa-se a Lombigueira em qualquer tempo e em todas as idades.

Dinheiro a recolher-se

Foi prorogado até junho do corrente anno, o prazo para o recolhimento sem desconto das seguintes notas: 1\$ fabricadas na Inglaterra, estampa 6 e 7; 2\$, idem, estampas 6, 7, 8 e 9; 5\$, 8, 9, 10, 11, 12; 10\$, 8, 9, 10; 20\$, fabricada na Inglaterra, 10 e 11; 50\$, idem, 9, 10, 11; 200\$, idem, 10 e 11; 500\$, idem, 8 e 9.

AÇUDE DO MIRIM

Acerca de uma noticia dada pelo «Correio da Manhã» sobre este grande reservatorio do governo, pessoa que o conhece de muito perto, informa-nos que a unica fatura que ha alli é de deshumanidade e acrescentou: os de-

cantados lotes de terreno distribuido pelos pobres, produziam apenas capim e estes mesmos o encarregado do açude, a pretexto de que no inverno o capim não produz está tomando estes terrenos dos miseraveis como acabou agora mesmo de tomar para fazer doação a um sr. Miguel Nogueira, dos seguintes: Pedro Eufraasio, Nestor Ferreira, José Antonio e Francisco Teixeira, Francisco Marreca, Antonio Luiz, José Thomé, José Rios e viuva Manoel Pereira, que viviam quasi que exclusivamente das vendas deste capim.

A profusão de peixes é tanta, que o mesmo encarregado tomou de um pobre rapaz uma rede de pescar que este obteve com muito sacrificio, a pretexto de que a rede arrastava todo peixe, deixando os outros pescadores sem o que comer.

AÇUDE TOCUNDUBA

Em companhia do nosso amigo coronel Francisco Porphirio da Ponte, esteve em nossa redacção, quarta-feira ultima, o sr. dr. Abelardo dos Santos, digno engenheiro-chefe da construção do Açude Tocunduba. Encantados das maneiras cavalheiras e do fidalgo trato do distincto profissional, despertou-nos o dezejo de ouvir-o sobre as coisas do Açude sob a sua proficua administração, e assim começamos:

—O dr. leu a «Lucta» de hoje? O que nos diz das allegações que aquellos tres operarios fizeram á mesma?

—Aquillo é uma grosseira ingratidão que muito me magoou, maxime na parte em que dizem que ganham 1\$200 e eu dou-lhes apenas \$950 e fico-me com o resto, caso elles deixem o serviço antes do fim do mez. Como muitos operarios deram em estragar e estraviar a ferramenta do serviço, eu resolvi descontar na sua diaria a quantia de \$250 para garantia d'ella, mas no dia do pagamento, quer elles trabalhem um mez, uma semana ou um dia, e-lhes restituída a importancia descontada, com excepção do desconto sobre vencimentos, que o governo faz questão e isto tenho feito, quer venha ou não o dinheiro da Delegacia Fiscal. Quando não vemem tomo dinheiro emprestado sob a minha responsabilidade, como fiz o mez passado, a fim de satisfazer a todos e a recompensa que tenho e esta de virem aqui pôr em duvida minha honestidade.

—E o grande numero de horas de trabalho de que elles tanto se queixam, é determinado pela inspectoría ou pelo doutor.

—No Tocunduba, todos trabalham de empreitadas: o ferreiro calça tantas lavancas, o marceneiro emcaba tantas picaretas e o trabalhador extrae, transporta, humedece e comprime tantos metros de terra, e a prova cabal de que não é excessivo o serviço, encontra-se no facto de innumerous operarios concluírem a sua tarefa ás 2 e 3 horas da tarde, indo para o seu rancho. E' verdade que têm alguns malandros, que ás 5 horas ainda não têm concluído o trabalho, mas a estes mesmos eu ordeno que suspenda o trabalho e lhes mando dar o ponto.

—Queixam-se elles tambem de um numero excessivo de latas de terra que têm de carregar durante o dia, sob pena de perderem todo serviço feito.

—Excessivo? São apenas 60 latas de terra de uma pequena distancia, processo este que institui tão somente no intuito de socorrer a alguns velhos que não servem para outros serviços.

—Não tem havido desobediencia, revolta dos operarios contra os superiores?

—A ordem é absolutamente mantida. Para isto prohibi terminantemente que os fornecedores vendessem aguardente que é um factor poderozissimo para a alteração da ordem, e por consideração alguma consinto que os operarios andem armados.

—Desculpe-nos, dr. se somos imprudentes, o inverno já pode vir, sem lhe prejudicar o serviço feito?

—Penso que sim. Para isto trabalhei quasi um mez desde 6 horas da manhã ás 2 da madrugada, mas consegui, depois de fazer 16.000 metros cubicos de parede, barrar o leito do rio n'uma extensão de 60 metros de comprimento por 69 de largura, e continuo activando a seguranca da parede; abrindo um sangradouro provisório e elevando a parede, que já está com a altura de 7 metros.

—Por falar em trabalho até 2 horas da madrugada, alguns operarios queixam-se tambem acerbamente de um trabalho á noite.

—Sem razão. No trabalho á noite os unicos prejudicados sou eu e os meus auxiliares que não temos o ponto dobrado, mas os operarios, além de ganharem o duplo, quando trabalham a noite, não são forçados a este serviço.

Emfim, tudo tenho empregado em prodos flagellados cearenses, tanto ali, em Tocunduba como em Fortaleza, Bahia e Rio. Na Bahia, tomei parte activa em muitos festivos pro-famintos chegando mesmo a postar-me nas portas das casas de espectáculos a arrecadar obulos para os mesmos.

Consegui da Inspectoría uma machina, perfuratriz, para abrir poços tubulares publicos n'esta zona, devendo serem abertos alguns em Massapé, Sobral, Carré Pinheiro e Carathius, ja tendo dois promptos no açude Tocunduba. Desde o mez de Março que, entre outros serviços pedidos para esta zona, lembro a estrada de rodagem daqui á Meruoca, serviço ja estudado e projectado, offerecendo os meus serviços na direcção desta obra, sem recompensa alguma.

Na defesa dos flagellados, não tenho poupado esforços, quer com pedidos aos meus chefes, quer telegraphado aos meus amigos do Rio, dentre elles alguns Deputados.

Fornecem aos operarios no açude Tocunduba uns negociantes, aos quaes forneço tabella de preços dos generos, para cuja garantia no pagamento é preciso que cada operario, de livre vontade, tenha sua caderneta, fornecida pelo escriptorio, onde, diariamente, são lançadas as compras, tendo o operario o direito de reclamação feita ao auxiliar, para este levar a queixa ao fornecedor, que tenha exorbitado. Do meu bolso tenho despendido boa somma com os famintos, que imploram a caridade, aos quaes recolho com lagrimas nos olhos, para salvá-los da morte pela inanición.

Final: Os operarios de Tocunduba tem em mim um defensor, que faz tudo pelo homem que trabalha.

ASSIM, NÃO!...

Ha bem pouco tempo os brilhantes diários fortalezenses «Correio do Ceará» e «Diario do Estado» sustentaram uma polemica em torno dos casamentos civil e religioso. Desta discussão resultou o governo proceder muito sensatamente mandando casar civilmente centenas de casaes que o eram somente no religioso, satisfazendo assim as exigencias da Justiça e da Igreja, em prol da moral social. A justiça desta infeliz cidade, porém, acaba de effectuar um casamento que é a mais perfeita negação dos sentimentos do governo. Pormenorizemos o facto, do modo por que está elle no dominio publico: José Coração, casado religiosamente, ha um anno não podendo calcar no peito os impulsos do seu «homonimo», seduziu e deshonrou uma creança de 11 annos, que occultando por muito tempo a sua desgraça, foi agora impellida pela fome expol-a publicamente em nossas ruas. Chamada á policia, denunciou Coração, como auctor da sua infecidade. Este tambem chamado negou o crime e, apesar da falta de outro testemunho alem da confissão da menor, emquanto esta, em companhia de uma veterana na prostituição, se estabelecia num becco, era elle recolhido á cadeia. Passaram muitos dias, os perceijos na cadeia se refastelando no desditoso «Coração» e os libidinosos se refastelando na menor, até que a justiça atacada de uma plethora de escrupulo, viu que Coração perante a lei não era casado e casou-o civilmente com a menor já completamente pervertida e depravada. Epilogo: José Coração que tem mais amor a religião do que a justiça, foi viver religiosamente com a sua primeira esposa e a menor que se identificou com o crime e a inreligiosidade, continua estabelecida no becco do Tito, proximo á rua Senador Paula, afrontando a sociedade.

Vejam como o conflicto de poderes da Igreja e da Justiça annullam o mais rudimentares principios de moral!

ESTRADA DE RODAGEM

A estrada de rodagem daqui á Meruoca está sendo um flagello aos multiplos flagellados desta zona. Ha mais de um

mez que corre a noticia de que tal serviço foi decretado e até agora nada de se inicial-o. Já começam a chegar de varios pontos famintos em busca de tal serviço e aqui ficam completamente desamparados entregues á fome e ás intempéries do tempo. Hontem, veio á nossa redacção um pobre homem que nos disse ter uma familia composta de 11 filhos menores e a mãe do mesmo quasi paralitica e que aqui se achava no intuito de se empregar na delectada estrada de rodagem. Ninguém se illuda mais com promessas de serviços. Os famintos devem se arrastar até Fortaleza, seja como for, que em lá chegando nada mais lhes falta. Alli o governo sustenta os famintos, com carne, leite, feijão bolacha, etc. Dá-lhes roupa, remedio, tudo. Só medicos, no campo de concentração dos famintos existem 10 ou 12. E', portanto, o unico conselho que podemos dar aos flagellados é que sigam para Fortaleza, onde fica todo o recurso enviado do sul para os famintos.

Gabinete Camocinense de Leitura

Na séde social desta prpper a associação, em Camocim realizou-se domingo ultimo uma imponente sessão magna commemorativa do seu terceiro anno de existencia na qual foi dada posse a directoria reeleita. No proximo numero daremos noticia detalhada do que foi este promissor festival.

PARA TODOS

Entre as muitas virtudes da cebola, e do alho, conta-se a propriedade de acalmar, immediatamente, a dor produzida pela picada da vespa ou da abelha, e de impedir que fique inchada a parte ferida, bastando para isso, esfregar-se bem o local com a cebola ou o alho, devendo ser este ultimo antes bem esmigalhado. E' um porrete! como diz o nosso cabóclo.

Hortelã cheirosa ou da horta

Escreve o dr. Mello Moraes: «A infusão da hortelã conforta o cerebro, o coração, o estomago, expelle os flatos e desperta o apptite. O sumo desfeito em agua provoca o encommo do mensal das senhoras e o parto. Mata os vermes intestinaes; e, para isto, usa-se interna em cozimento e externa em forma de emplastro sobre o umbigo».

Os «mondés»

Esteve em nossa redacção o sr. coronel José Godofredo do Amaral, sobraçando um exemplar do Cod. Penal. Interrogando se aquillo fazia parte da toilette, respondeu-nos que era um preservativo contra os «mondés» que andam armados pela cidade.

Bóas-festas

Recebemos e agradecemos cumprimentos de bóas-festas dos srs. drs. Paula Rodrigues e Antonio Regino do Amaral, José Mendes Carneiro e Wilbaldo Aguiar.

PROTESTO

Tendo meu finado marido Antonio Ribeiro de Mello e Souza, feito aquisição de uma posse de terra de plantar nas quebradas da serra no sitio «Flores de Maio», deste termo, por compra que della fez em Outubro de 1887, a Clenentino Gonçalves Veras, e sua mulher D. Antonia Gonçalves Veras, por uma escriptura particular, e escriptura ao tempo da morte do dito meu marido, com todos os demais documentos de outras propriedades, foi confiada ao meu genro Antonio Lopes Galvão, que por occasião de se proceder ao inventario respectivo, declarou não ter recebido ou ter perdido, como de tudo ficou sciente o juizo, não tendo portanto sido inventariada, hoje porém me chegou ao conhecimento ter o mesmo Antonio Lopes, comparecido no cartorio do registro geral de hypothecas, desta comarca, com uma escriptura simulada e pediu o registro de dita escriptura, na qual figura como compradora a sua mulher e minha filha Izabel Amelia de Mello e vendedores Clenentino Gonçalves Veras e sua mulher Dona Antonia Gonçalves Veras, datada de 11 de Outubro de 1887.

Esta é uma das muitas velhacadas que infelizmente, tem praticado o meu dito genro Antonio Lopes, como o publico bem o conhece, pois sendo minha filha Izabel Amelia de Mello, ao tempo em que foi passada a escriptura isto é, em 1887, de menor idade não tinha aptidão para contractar não tinha autorização n'ossa para dilo fim e nem numerario para effectuar a compra. E' pois mais uma das senvergônicas de meu genro Antonio Lopes, como já disse, bem conhecidas do publico porque provarei exhuberantemente com pessoas criteriosas e com os filhos dos proprios vendedores, que a dita posse de terra foi vendida ao meu finado marido, não provando com as testemunhas da compra e venda porque não tenho presente quem tenha sido. Assim prejudicada em meus direitos de propriedade pelo esbulho ou mesmo roubo que quer fazer-me o mesmo meu genro Antonio Lopes, venho protestar contra tamanha bandalheira, fazendo prevalecer o meu direito oportunamente. A rogo de minha mãe Maria Gonçalves Mello.

Adriano Ribeiro de Mello

VARIAS

Procedente do Contestado, chegou ao Rio, o general Carlos Campos. Entrevistado, disse que julga que os fanaticos estão completamente dominados.

—O sr. Rodrigo Alves prometteu ao sr. Redolpho Miranda que os chefes do antigo P R C Paulista entrariam para o Directorio do Partido Republicano Paulista

—O jornal «A Rua» diz que ha na Camara uma alliança politica contra o general Dantas Barreto, contando 129 deputados contra 69.

—O dr. Aurelino Leal, chefe de policia, declarou que a revolução monarchica deixou de rebentar devido á energia da policia.

Acrescentou que o dr. Felix Bocayuva já tinha planos administrativos assentados.

—O dr. Aurelino terminou dizendo ao temer a campanha de motejos, que se té feito contra sua acção.

As forças federaes continuam em promptidão rigorosa.

—Abriu falencia o conhecido armazem Palais Royal, da rua do Ouvidor, no Rio.

—O governo do Rio Grande do Sul decretou um auxilio de cincuenta contos de reis em favor dos flagellados da secca.

—Noticias do Pará dizem que o preço da borracha continua a subir, atingindo já 7\$500. A tendencia do mercado é para a alta, esperando-se que brevemente o grande producto amazonico esteja cotado como nos seus bons tempos.

Telegrammas

[Serviço especial d'A LUCTA]

Annistia

FORTALESA, 18—Foi assignado hontem pelo presidente da Republica o decreto que concede annistia aos soldados da segunda companhia do exercito que aqui se revoltaram contra os mandos cordeiros do padre Cicero, e aos quaes o governo marechalicio, enxovilhando a gloriosa farda do exercito nacional, havia condenado á prisão.

Politica

FORTALESA, 18—O dr. Raymundo Arruda e o padre Climerio Chaves, protestaram solidariedade á famosa chapa do governo á successão presidencial.

O futuro presidente

FORTALESA, 18—Embarcou Rio Grande do Norte os r. dr. João Thomé, de Saboya e Sylva, candidato dos cearenses a presidencia deste Estado.

Revisão da Constituinte

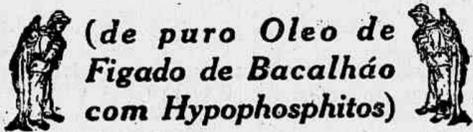
FORTALESA, 18—Ha dias surgiu no Rio um grande bloco que se bate pela revisão da nossa Constituinte e as ultimas noticias affirmam que este bloco se acha prestigiado pelo governo.

# A TUBERCULOSE

é uma doença contagiosa que com a mesma facilidade contrahe o rico como o pobre.

Qualquer pessoa que tenha propensões á fraqueza pulmonar, debikidade e anemia, precisa tomar a

**EMULSÃO de SCOTT**



(de puro Oleo de Fígado de Bacalhão com Hypophosphitos)

Poderosa em seus efeitos. Salutar em qualquer epocha do anno.

107

## ORÇAMENTO

Da Camara Municipal de S. Benedicto

Lei n. 57 de 27 de Dezembro de 1915.

Orça a receita e fixa a despesa da Camara Municipal de S. Benedicto, para o anno de 1916

A Camara Municipal de S. Benedicto DECRETA

Art. 1—A Despesa Geral da Camara Municipal da Villa de S. Benedicto para o proximo anno de 1916 é calculada na quantia de seis contos setecentos e dez mil reis [6:710\$] distribuida pela forma seguinte:

Prefeitura Municipal	§ 1 com o expediente da Prefeitura Municipal se despendera	500\$000
Secretaria Municipal	§ 2 com o expediente da Secretaria Municipal se despendera	200\$000
Empregados Municipaes	§ 3 com os empregados municipaes se despendera:	
n. 1—Ordenado ao secretario da Camara		300\$000
n. 2—Ordenado ao secretario da Prefeitura		300\$000
n. 3—Ordenado a dois fiscaes da Villa, a 240\$ cada um		480\$000
n. 4—Ordenado a dois fiscaes de districtos a 180\$		360\$000
n. 5—Ordenado ao Porteiro da Camara		80\$000
n. 6—Ordenado ao zelador do matadouro e Barracão do mercado publico		200\$000
n. 7—Ordenado ao Carcereiro da cadeia publica		180\$000
n. 8—Ordenado ao administrador do Cemiterio publico Municipal		800\$000
n. 9—Ordenado ao administrador do Cemiterio publico Municipal, que deixou de perceber de 15 de Dezembro de 1914 a 31 de Dezembro do corrente anno		375\$000
n. 10—Porcentagem ao procurador da Camara	10%	
n. 11—Porcentagem ao aferidor Municipal	30%	
n. 12—Porcentagem aos fiscaes, pelas multas arrecadadas amigavelmente	30%	

### Cadeia Publica

§ 4 Com a Cadeia publica se despendera:	
n. 1—Diaria a presos pobres, a razão de \$100 para cada um por dia	200\$000
n. 2—Luz para as prisões	150\$000
n. 3—Utencios para servidão de presos	25\$000

### Acceio, e extinção de formigueiros

§ 5 Com acceio, e extinção de formigueiros se despendera:	
n. 1—Limpeza nas ruas e praças	140\$000
n. 2—Folliamento de formigueiros	80\$000

### Obras Publicas

§ 6 Com obras publicas se despendera:	
n. 1—Concertos no predio Municipal, na Cadeia publica, nas ladeiras, agudes, curraes de matadouros publico do Municipio, e construccão de curral para recolhimento de gados destinados ao consumo publico na Povoação de Carnahabal.	900\$000
Alistamento eleitoral, e eleições	
§ 7 Com o expediente do alistamento eleitoral, e eleição se despendera:	300\$000
Jury	
§ 8 Com expediente de Jury, e custas de processos decahidos se despendera:	150\$000
Eventuaes	
§ 9 Com despesas eventuaes se despendera:	000\$000

### Recetta

Art. 2 A Recetta Geral é orçada na quantia de doze contos e oitocentos mil reis (12:800\$000) que será realisada com o producto do que for arrecadado dentro do exercicio da presente lei, sobre os seguintes titulos:

§ 1 2\$000 Sobre registro de titulo de nomeação municipal que dá direito a vencimentos.

§ 2 2\$ Sobre averbação de alvará de licença transferido na forma das posturas.

§ 3 1\$ Sobre certidão ou copia extraída da Secretaria Municipal, alem

das razas a razão de sessenta reis por linha.

- § 4 5\$ Sobre busca em papeis findos ou passados até dois annos e mais dois mil reis por cada anno que accrescer.
- § 5 25\$ Sobre licença para ter Pharmacia aberta em qualquer parte do municipio.
- § 6 10\$ Sobre licença para ter loja de fazendas, em qualquer parte do municipio.
- § 7 10\$ Sobre licença para ter taverna onde se venderem seccos e molhados, em qualquer parte do municipio.
- § 8 8\$ Sobre licença para ter quitanda onde se venderem generos do paiz, em qualquer parte do municipio.
- § 9 4\$ Sobre licença para Giro Commercial durante festividades, em qualquer parte do municipio.
- § 10 10\$ Sobre licença para vender na aria do mercado café preparado, queijo a retalho, sal, fructas cereaes.
- § 11 4\$ Sobre licença para levantar barraca em dia de feira na aria do mercado para venda de comida preparada fructas e bollos.
- § 12 20\$ Sobre licença para vender ambulante Joias ou mercadorias estrangeiras, no municipio.
- § 13 5\$ Sobre licença para vender facas de ponta na aria do mercado.
- § 14 200\$ Sobre licença para ter casa de Jogos permitidos no municipio.
- § 15 5\$ Sobre licença para vender bilhetes de loteria.
- § 16 10\$ Sobre licença para ter prado de corrida ou outro qualquer estabelecimento congenere.
- § 17 5\$ Sobre licença para espectáculo exhibição de vistas, cosmoramas e dansarios em qualquer parte do municipio.
- § 18 20\$ Sobre licença para funcionar circulo de cavallinhos.
- § 19 25\$ Sobre licença para ter machina de escaroçar algodão.
- § 20 20\$ Sobre licença para ter machina, roda ou rodete de pilar café.
- § 21 10\$ Sobre licença para ter hotel ou casa de pasto no municipio.
- § 22 20\$ Sobre licença para ter aberto Gabinete dentario no municipio.
- § 23 20\$ Sobre licença para exercer a profissão de Photographo no municipio.
- § 24 25\$ Sobre licença para ter fabrica de tabaco em molhos.
- § 25 5\$ Sobre licença para ter Salga-deira no municipio.
- § 26 6\$ Sobre licença para mudar estrada.
- § 27 10\$ Sobre licença para edificação de predio na villa, e povoações.
- § 28 10\$ Sobre licença para ter alfataria no municipio.
- § 29 10\$ Sobre licença para ter officina de ourives, em qualquer parte do municipio.
- § 30 5\$ Sobre licença para ter casa de barbearia.
- § 31 10\$ sobre licença para ter officina de caldeiro no municipio
- § 32 2\$ idem para officina de funileiro
- § 33 5\$ sobre comprador ambulante de côro
- § 34 20\$ sobre licença para ter armario, caixa ou outro qualquer movei, onde venda mercadorias estrangeiras fora dos estabelecimentos licenciados.
- § 35 5\$ para ter padaria na villa e povoações.
- § 36 15\$ sobre licença para ter açougue em qualquer ponto do municipio
- § 37 10\$ idem para vender tabaco a retalho na area do mercado
- § 38 4\$ sobre bolandeira de farinha
- § 39 5\$ sobre photographo ambulante.
- § 40 2\$ sobre rodete de fazer farinha.
- § 41 1\$ sobre carga de peixe, queijo, coco, aguardente e café vendida na area do mercado
- § 42 4\$ sobre rez recolhida ao curral do açougue para o consumo publico
- § 43 3\$ sobre suino abatido para o consumo publico
- § 44 \$500 sobre lanigero ou caprino abatido para o consumo publico
- § 45 \$500 sobre cento de rapaduras

- § 46 \$040 sobre cada volume de farinha milho, sal, feijão e arroz expostos á venda na area do mercado.
- § 47 \$400 sobre carga de generos não especificados a excepção de fructas;
- § 48 5\$ sobre vendedor de garapa na area do mercado.
- § 49 300 por aferição de cada balança, pezo, e medida.
- § 50 \$500 Sobre cada cavallar, muar ou asenino vendido na aria do mercado.
- § 51 \$200 Sobre suino vendido vivo na aria do mercado.
- § 52 \$100 Sobre lanigero ou caprino vendido vivo na aria do mercado
- § 53 5% Sobre a arremataçã de impostos.
- § 54 Arremataçã dos proprios municipaes.
- § 55 Multa por infracção de posturas, e regulamentos municipaes.
- § 56 Multa imposta pelo Juiz de Direito a juradas
- § 57 Productos de animaes apprehendidos na forma das posturas.
- § 58 Donativos
- § 59 Saldo do anno anterior
- § 60 100\$ Sobre catacumbas perpetuas.
- § 61 25\$ Sobre catacumbas por 3 annos, e mais vinte mil reis annuaes, se findo aquelle prazo o locatorio quiser continuall-a fixada
- § 62 5\$ sobre sepultura temporaria para adulto
- § 63 3\$ Sobre sepultura temporaria para parvulo
- § 64 10\$ Sobre palmo quadrado de terreno para collocação de mausoleu, carneiro, ou outro beneficio luxuoso.
- § 65 10\$ sobre licença para abertura de mausoleu, catacumba, ou carneiro, para novo enterramento.
- § 66 3\$ Sobre sepultura para adulto.
- § 67 2\$ Sobre sepultura para parvulo.

NOTA: Os impostos taxados nos §§ 60, 61, 62, 63, 64, e 65, incidem sobre terrenos e catacumbas localizadas na 1ª aria do Cemiterio Municipal, e os taxados nos §§ 66 e 67, incidem sobre sepulturas na 2ª aria e serão pagas todas antes de serem feitos os enterramentos.

### Disposições Geraes

Art. 3 Para a cobrança dos impostos acima taxados serão observados todas as disposições organometricas, orden, regulamentos anteriores a presente lei.

Art. 4 Fica o Prefeito Municipal authorizado a fazer administrativamente ou per empreitada todos os serviços Municipaes.

Art. 5 Fica ainda o prefeito authorizado a despende o saldo que se for verificando, com a construcção de um Barracão ou mercado de ferro sobre base de alvenaria, para talho de gado abatido para o consumo publico.

Art. 6 Iniciado o serviço, e sendo insufficiente o saldo, para sua conclusão poderá o Prefeito para esse fim contrahir emprestimos, e fazer qualquer outras operações de creditos.

Art. 7 Revogão-se as disposições em contrario.

Paço da Camara Municipal da Villa, de São Benedicto, 27 de Dezembro de 1915.—Eu Flayio Mario de Paula, Secretario o escrevi.— Tiburcio Gonçalves de Paula, Francisco Marques de Carvalho, Euclides Augusto Ribeiro, Antonio Torquato Maximo e Irineu Pinto da Silveira.

Publique-se e cumpra-se. Prefeitura Municipal de S. Benedicto, 27 de Dezembro de 1915.

O Prefeito Municipal José Luiz Pereira



**CURURUPU**

Carregará em Camocim a 25 para Pernambuco e escala. TURVASSU carregará a 24 para o Pará e escala.



Dr. J. HARDMAN.

O abaixo assignado, Doutor em Medicina, pela Faculdade do Rio de Janeiro, clinico nesta capital, Cirurgião e Parteiro do Hospital da Santa Casa de Misericórdia, etc.

Atento que tenho empregado em minha clinica civil e hospitalar o *Elixir de Nogueira* do Pharmaceutico João de Silva Nogueira, em as manifestações de *typhus*, eulheria sempre resultados muito satisfactorios.

Por ser verdade, affirma e me assigno

Dr. J. Hardman.  
Paralyba, 20 de Julho de 1911

**Dr. Marinho de Andrade**  
Medico e Parteiro  
Residencia—Rua Senador Paula  
SOBRAL — CEARA

**Caroço de algodão**  
novo tem para vender barato  
Francisco Custodio

**BROMIL** CURA TOSSE BRONCHITE  
ASTHMA COELICIA  
e ROUQUIDÃO

**Enchadas Jacaré**  
de todos os tamanhos, vendem  
Frota & Gentil

### Pergunta enigmatica

Qual é o bacurim,  
Que arvorado a porco espim,  
Eriça o pello e diz assim:  
«Se tu in da lozar de mim  
eu té jogo um boletim» ?

—Joga bacurim que eu pergunto  
aquella encrenca da orfã Abigail !...

## COMMERCIO

**Generos de importação**

Sabão	\$800
Kerosene litro	\$480
Assucar usina [kilo]	4\$000
Dito Mascavo	\$600
Arroz nacional	\$700
Café da Serra grande e do Rio	\$900

**Generos locais**

Leite, litro \$600, farinha, \$240, feijão arranca \$360, corda \$320, milho \$220, rapadura \$400, carne verde kilo 1\$000 e 1\$200, ovos \$60 um, gallinha 1\$000 uma, cachaga \$600 litro, fumo 3\$000 a vara.

# CASA SMART

## Everaldo Porto

Importante estabelecimento de Hospedaria, Padaria e Merceria, talhado aos moldes dos seus congêneres mais modernos

### PADARIA

A maior e a melhor organizada nesta cidade, que dispõe de profissional competente, vindo especialmente da Hespanha, além de especialista em pães frescos para o consumo desta cidade, está apta a fornecer a todo o commercio desta zona, as suas afamadas sodas, bolachas e biscoitos. Embalagem cuidadosa e assediada. Preço reduzidos.

### HOSPEDARIA

Localizada em um vasto predio no centro da cidade em posição saudavel, dispondo de quartos arejados e higienicos e de cozinha variada, assediada e farta, é nesta cidade a que melhores vantagens pode oferecer aos viajantes. Refeições «a la carte». Bond áporta. Aceitam-se pensionistas e contractam-se almoços

### MERCEARIA

O mais completo emporio de generos alimenticios, importados directamente do Pernambuco e Pará, apta a corresponder as exigencias do mais caprichoso gosto culinario. Agrado, sinceridade e barateza.

Rua Coronel JOAQUIM RIBEIRO, canto da Travessa do Xerez (Sobrado)

### Ellixir de Uogueira



Empregado com successo nas seguintes doestias:

Acrophia, Diabete, Boleas, Molestias, Inflammacao dos intestinos, Corrimento dos ouvidos, Gonorrhoea, Carcinomas, Fiebras, Espirritas, Gencras venereas, Rachiismo, Flores Brancas, Lepra, Tumor, Resaca, Crisida, Rheumatismo em geral, Manchas de pelle, Affecoes Syphiliticas, Ulceras da toca, Tumores Brancos, Affecoes do ligado, Dor no peito, Tumores nas costas, Laxamento das artérias, do peçoço e do estomago, e em todas as moléstias prevençoes do sangue.

Encontra-se em todas as farmacias, drogarias e casas que vendem drogas.

MINIATURA DO ORIGINAL  
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE  
Agencia Cômico—Rio

### As Anemias

AOPLIAÇÃO—PALLIDEZ—FRAQUEZAS  
—AZEDUMES—CANSACO—MOLLEZA  
—EMPACHAMENTO—PRISAO DE AR—RESECAMENTO—DESANIMO—PALPITAÇÕES—ZOEIRAS—DYSPEPSIAS—NEURASTHENIA—FLORES BRANCAS—CHLORO—ANEMIA—CHLOROSE—PERTURBAÇÕES MENSTRUAES

Curam-se em pouco tempo com o Anemil Tostes, uncinaricida, e o Anemil Tostes, rei dos tonicos para o sangue, musculos e nervos.

O Anemil Tostes, expurga, limpa completamente o tubo digestivo, preparando-o assim para bem assimilar os alimentos ingeridos e o Anemil Tostes, o prodigioso gerador de sangue, força e vigor.

Mais de 200 mil pessoas atestam a sua efficacia

Deposito:—Casa Huber, rua 7 de Setembro, 61—Rio de Janeiro.

Mediante 7\$000. O pharmaceutico Domingos Tostes, de Cataguazes, Minas emette-os pelo correio registrados a quem pedir.

A VENDA NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRAZIL

## FABRICA S. LOURENÇO

### CIRRGAOS MIMOSOS

MARCA REGISTRADA

São os melhores e os mais procurados desta zona. A garantia da sua superioridade, está na insistencia com que procuram imital-os. Os consumidores demer muito cuidado com alguns productos que por ahí apparecem, com rotulos muito semelhantes aos dos afamados Mimosos. Além destes a fabrica S. Lourenço possui os deliciosos cigarros amarelleros marca.

### SUCCULENTOS

suja manipulação cuidadosa, de par com a especialidade do tabaco tornam preferiveis a qualquer outro.

Bonus—O proprietario da FABRICA S. LOURENÇO da 1 milheiro dos afamados MIMOSOS, a quem lhe apresentar 1 milheiro de rotulos dos mesmos.

RUA CEL. JOAQUIM RIBEIRO—Sobral  
Francisco R. dos Santos

## Saboarda S. JOSE'

J. A. FROTA

Bairro CRUZDAS ALMAS SOBRAL

Especialidade em sabão massa



ANCURA



SATURNO

marcas registradas

Manufacturados com material de primeira ordem, são os unicos que merecem a preferencia das donas de casa.

Consistentes, muito espumosos e isentos de perfume desagradavel e de materias nocivas e prejudiciaes roupa, lavam com optimos resultados toda e qualquer fazenda, sem danhifical-a

Os afamados productos da «Saboarda S. José», que se rivalizam em qualidade aos melhores que vêm ao nosso mercado, tem grande differença no preço, que é muito reduzido.

Aceitam-se e despacham-se com toda pontualidade pedidos de quaesquer quantidades para esta cidade ou para o interior

### VENDAS A DINHEIRO

Dirijam-se ao Gerente

Jose Osmar da Frota

## VITALICIA PERNAMBUCAN A

A melhor instituição de peculios dotaes por mutualidade

Deposito no Thesouro Federa: 200:000\$

Peculios pagos até Março deste anno na serie A mais de 1000:000\$000

SÉD:—RUA BARÃO DA VICTORIA—1 E 3—RECIFE PERNAMBUCO

### SERIE A—2 000 mutuarios

Edade de 21 a 55 annos

Joa de inscripção até á edade de 51 annos 550\$000  
De 51 a 55 annos 650\$000  
Quotas por fallecimento 15\$000

O pagamento da inscripção podera ser feito de uma só vez, em duas prestações semestraes, 4 ou 10 trimestraes  
Peculio integral garantido, por fallecimento do mutuario, seja qual for o numero de socios 20:000\$000

Além deste peculio, a VITALICIA institua para esta serie os seguintes

### Premios

Por sorteios trimestraes a começar de junho deste anno:  
1 premio de 1.000\$000  
4 de 500\$000 2.000\$000  
5 de 200\$000 1.000\$000  
10 de 100\$000 1.000\$000

Além destes premios, continuam em vigor dois premios de remissão, sorteados semestralmente e os biennaes que garantem ao associado a mais de 10 annos, se for sorteado o pagamento integral do peculio de 20 contos.

Além da joia e quota por fallecimento, o associado pagará mais 5\$ para a emissão da apolice e sello respectivo.

A VITALICIA só nesta série pagou 20 contos de reis.

### Serie PRIMOR

1.200 mutualistas

Edade de 21 a 50 annos

Joa de inscripção 550\$000  
Quotas por fallecimento 50\$000  
Taxa adicional para seguro conjugal 110\$000

O pagamento da joia de inscripção podera ser feito de uma só vez, em 5 prestações bimensaes de 111\$000 cada uma, ou 10 prestações bimensaes de 51\$300.

Peculio integral garantido, por fallecimento desde 1001 apolices em vigor rs. 50:000\$000.

Premios em vida do mutualista desde 500 apolices em vigor: 4 premios a 5:000\$000, em cada anno rs 20:000\$000  
1 premio de Natal de 10 contos, desde 1.200 apolices em vigor, além dos premios trimestraes, mais estes:

2 premios de 2 contos em cada anno, 1 de 1 conto e 1 de remissão de quotas.

Nesta serie será admittido o seguro reciproco entre marido e mulher auma só apolice para um peculio por fallecimento de qualquer dos conjuges.

O mutualista que sobreviver á 25 annos da data de sua inscripção nesta Série ficará remido e isento do pagamento de quotas sinistras.

Como se vê, nesta serie se encerra o verdadeiro ideal do mutualismo em nosso meio.

### Serie «VITALICIA»

5.000 mutualistas

Joa de admissão rs. 15\$000  
Contribuição mensal rs. 5\$000

Sorteios mensaes para distribuição de 3 peculios de 5:000\$000 cada um em dinheiro, em vida dos mutualistas

Será admittida á inscripção nesta Série qualquer pessoa sem distincção de idade, sexo e nacionalidade, mediante proposta assignada com as instruções exigidas.

Uma mesma pessoa podera fazer mais de uma inscripção na serie «Vitalicia»  
A cada inscripção precede o pagamento da joia de 15\$000 e da primeira contribuição mensal.

A inscripção é comprovada por uma cautela com o numero de ordem e ainda numerada para os sorteios e assignada pelo Conselho Director.

As cautelas são nominativas e intransferiveis.

Cada mutualista obriga-se a tantas contribuições mensaes de 5\$000, quantas forem as suas inscripções ou cautelas.

As contribuições serão pagas independentemente de avisos ou de cobrança, até o dia 10 de cada mez na Séd da Sociedade ou nas agencias dos Estados de Pernambuco, Parahyba e Alagoas. Nos demais Estados, o pagamento das contribuições devera ser effectuado até o dia 5 de cada mez.

## Alfaiaaria Gomes

De Raymundo Nonnato Gomes

Praça do mercado pegado a Libertadora

Prepara-se, com toda perfeição e presteza, qualquer obra de brim ou em enira, a preços verdadeiramente módicos.

### Injecção Brasileira

Maravilhoso preparado do pharmaceutico Dr. Horacio Nunes de effeito prompto e effizaz na cura das purgações antigas e recentes. Restitue a importancia do comprador se não obtiver resultado com este medicamento. Modo de usar:—Uma injeção pela manhã e outra á tarde.

DEPOS TO GERAL:—PHARMACIA PSATEUR—S. BENEDICTO.

DEPOSITO EM SOBRAL—DROGARIA GUIMARÃES

Muzica O profesor Raymundo Doizetti Gondim, afina leccion piano, violino, banjolim. Pode ser procurado na sua residencia, á rua Menino Deus, pra esta cidade e para os pontos servido a estrada de ferro

### Externato Gondim

Neste estabelecimento de ensino á rua S. Antonio, aceita-se alumnos dos cursos primario e secundario a preços reduzidos. A tratar com o director Antonio Gondim Lins.